



O CUIDADO DE SI A PARTIR DE DIÁLOGOS ENTRE A FILOSOFIA E A LITERATURA.

Mona Tarsila Miranda Correia¹, Flávio de Carvalho²

RESUMO

Michel Foucault dedicou seus últimos trabalhos ao estudo da *parresía* no contexto do mundo antigo para estabelecer uma genealogia que percorre desde os textos clássicos da antiguidade até as primeiras epístolas dos cristãos primitivos para ilustrar como a atitude parresiástica compunha um dos principais estilos do sujeito em relação à verdade por meio de uma vivência e uma reflexão que orbitam em torno do *cuidado de si* e da *estética da existência* para a construção de uma experiência ética que ultrapasse todos os acossamentos dos dispositivos normalizadores. E para que o sujeito experimente suas ações sendo fiel a sua subjetividade a fim proporcionar para si, um conhecimento colaborativo entre as experiências do seu corpo e da sua alma. Foucault observou uma transformação gradual na interpretação moral sobre o *cuidado de si* desde a antiguidade até o momento cartesiano na Modernidade, que associou o cuidado de si com uma prática gnosiológica. Em nossa pesquisa, buscamos encontrar no discurso literário a prática do cuidado de si, abordando os discursos e as verdades sobre a constituição de si. Assim, analisamos as seguintes obras literárias brasileiras do século XX a partir dos aportes teóricos acima mencionados: “Auto da Compadecida” de Ariano Suassuna, “Memorial de Maria Moura” de Raquel de Queiroz, “Coração Disparado” de Adélia Prado e “Meu Quintal é maior que o mundo” de Manoel de Barros como meio para refletir sobre o *cuidado de si*.

Palavras-chave: cuidado de si, parresia, estética da existência, literatura.

¹Graduanda em História, UAHIS-CH, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: motarsila@gmail.com

²Doutor em Filosofia, Professor, UACS-CH, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: flavio.carvalho@ufcg.edu.br



CARE OF THE SELF FROM DIALOGUES BETWEEN PHILOSOPHY AND LITERATURE.

ABSTRACT

Michel Foucault has dedicated his last works to study the parrhesia in the context of the ancient world, he has made a genealogical analysis about the classics texts of antiquity and the primitive Christians' epistles to show how the parresiastic attitude composed a main style of life to the individuals in relation to truth through the experience and reflection that orbit around care of the self and the aesthetics of existence, it aims to construct an ethical experience that exceeds all harassments from the normalizing devices. It aims also the individuals make own experiences and be faithful according to its subjectivity in order to provide a collaborative knowledge between its body and soul experiences. Foucault has observed a gradual transformation about moral interpretation of the care of the self from antiquity to the Cartesian moment in Modernity, which has associated the care of the to a gnosiological practice. In our research, we seek to find practices of the care of the self by analysing the literary discourses, by approaching the discourses and truths about the constitution of the self. Thus, we analyze the following Brazilian literary works of the 20th century by using the theoretical contributions above mentioned: *Auto da Compadecida* by Ariano Suassuna, *Memorial de Maria Moura* by Raquel de Queiroz, *Coração Disparado* by Adélia Prado and *Meu Quintal é maior que o mundo* by Manoel de Barros.

Keywords: Care of the self, parrhesia, aesthetics of existence, literature.